



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA NA FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE

Kallyne Lygia Ferreira da Silva ¹, Danielly Patrícia da Silva ¹,
Neusiana Vieira Fernandes², Camilla Queiroz de Oliveira ³
Maria das Graças de Almeida Baptista (Orientadora)

Universidade Federal da Paraíba

*kallynne_16_jp@hotmail.com; urshapaty@yahoo.com.br; neusianavf@hotmail.com
mgabaptista2@yahoo.com.br*

RESUMO

O presente trabalho surgiu de reflexões realizadas junto aos professores que atuam em escolas públicas de rede estadual do município de João Pessoa- PB, assim como da entrada, através do Programa Estudante Convênio (PEC), de professores da rede pública que já exerciam a docência, mas não haviam cursado o ensino superior, ou que estavam deslocados de sua graduação. A entrada dos alunos PEC deu uma nova dinâmica nos cursos de Licenciatura, em especial, ao de Pedagogia, uma vez que a prática docente desses professores-alunos invadiu a universidade, possibilitando a troca de experiências e ampliando o espaço de discussões acerca da relação teoria e prática dentro e fora dos muros da universidade. A relação teoria e prática dentro de certos limites é marcada historicamente pela dicotomia e dialeticamente esta inserida em uma sociedade que fomenta essa dicotomia; a sociedade capitalista do século XXI. Diante dessas indagações, o estudo buscou conhecer as associações que os discentes das Licenciaturas desenvolvem acerca da relação teoria e prática nas disciplinas pedagógicas, com vista à construção de uma práxis. A pesquisa desenvolve-se uma perspectiva marxista e tem como referencial teórico a práxis, em Gramsci e Vázquez, entendida como a ação consciente dos sujeitos que une a teoria, compreensão da realidade, à prática, transformação do mundo, tendo como amostra quatorze discentes subdivididos em alunos com e sem prática na docência. O estudo permite inferir que há uma problemática referente às cadeiras pedagógicas oferecidas nos Cursos de Licenciaturas.

Palavras-chave: Educação, Teoria, Prática, Práxis.

ABSTRACT

This work arose from reflections with teachers who work in public schools of the State network of João Pessoa city, PB, as well as the entrance, through the Student Agreement Program (PEC), of public school teachers who have already exercised the teaching, but had not attended higher education, or who were displaced from their graduation. The entry PEC students gave a new dynamic in the Degree courses, in particular, to Pedagogy, since the teaching practice of these teachers-students stormed the University, allowing the exchange of experiences and expanding the scope of discussions about the relative theory and practice inside and outside the walls of the University. The relationship



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

between theory and practice within certain limits is marked historically by the dichotomy and dialectically this inserted into a society that fosters this dichotomy; the capitalist society of the 21st century. Faced these questions, the study sought to know the associations that the students of Undergraduate develop about the relation theory and practice in pedagogical disciplines, with a view to building a praxis. The research develops a marxist perspective and its theoretical framework the praxis, in Gramsci and Vázquez, understood as the conscious action of the subject that unites the theory, understanding of reality, with practice, transformation of the world, with sample fourteen students subdivided into students with and without practice in teaching. The study allows to infer that there is a problem concerning pedagogical chairs offered in the Undergraduate courses.

Keywords: Education, Theory, Praticce, Praxis.

INTRODUÇÃO

No início da década de 2000 a UFPB desenvolve uma série de estudos com vista à reformulação curricular de seus cursos. A partir desses estudos, os cursos, de forma geral, e os Cursos de Licenciatura, em particular, começaram a reescrever os seus Projetos Políticos Pedagógicos de forma que os estágios se desenvolvessem ao longo do Curso.

A presente pesquisa é fruto, inicialmente, das reflexões desenvolvidas a partir dessa nova realidade aliada à introdução do Programa Estudante Convênio - Rede Pública (PEC-RP), na UFPB, visando à formação dos professores da rede pública que já exerciam a docência, mas não haviam cursado o ensino superior, ou que estavam deslocados de sua graduação de origem.

Dentro de certos limites, porque a Universidade, primeiro, é marcada historicamente pela dicotomia teoria e prática e, segundo e dialeticamente relacionado ao ponto anterior, está inserida em uma sociedade que fomenta essa dicotomia, a sociedade capitalista do século XXI.

Nesse sentido, a prática que esses alunos traziam aos cursos, devido à sua experiência no âmbito escolar, em várias ocasiões, foi relegada a segundo plano, e as lacunas teóricas reforçadas, minimizando a capacidade dos alunos de apropriar-se do conhecimento historicamente elaborado e, até mesmo, infantilizando-os.

A dicotomia da relação teoria e prática também veio à baila na pesquisa da referida tese de doutorado. Um dos professores aponta que a prática traz, mostra desafios que, em sua maioria, não poderiam ser pensados *a priori*, o que não significaria, segundo o professor, deixar à mercê da prática o conhecimento necessário ao seu desenvolvimento.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A entrada dos “alunos PEC” deu uma nova dinâmica ao curso de Licenciatura, mais especificamente, ao de Pedagogia, uma vez que a prática docente desses professores-alunos invadiu a universidade, possibilitando a troca de experiências, e ampliando o espaço de discussões acerca da relação teoria e prática dentro e fora dos muros da universidade. Assim como é fruto do resultado de pesquisa com professores que atuam em escolas públicas de rede estadual do município de João Pessoa-PB, o que possibilitou identificar, como uma das contradições do fazer educativo, a questão da relação teoria e prática.

O contato com autores como Gramsci e Vázquez, proporcionou a pesquisa embasamento teórico metodológico e a reflexão sobre a relação teoria e prática vivenciada no espaço acadêmico. Além desse aspecto, possibilitou a conscientização sobre o fazer educativo nos espaços escolares e não escolares, assim como a discussão sobre as categorias “trabalho” e “intelectual” para esses autores.

Nesse sentido, o objetivo do presente estudo é conhecer as associações que os discentes das Licenciaturas desenvolvem acerca da relação teoria e prática nas disciplinas pedagógicas. O estudo desenvolve-se uma perspectiva marxiana e tem como referencial teórico a práxis, em Gramsci e Vázquez, entendida como a ação consciente dos sujeitos que une a teoria, compreensão da realidade, à prática, transformação do mundo.

METODOLOGIA

O presente estudo teve como objetivo conhecer as associações que os discentes dos Cursos de Licenciatura/Bacharelado no Curso em tela desenvolvem acerca da relação teoria e prática nas disciplinas pedagógicas. Nesse sentido, foram desenvolvidas as seguintes questões norteadoras: Como os discentes se apropriam das teorias pedagógicas abordadas nos Cursos de Licenciatura? Que tipo de relação os discentes estabelecem entre essa apropriação e a prática pedagógica?

Para o desenvolvimento da pesquisa foram utilizados quatro instrumentos que se complementam: a pesquisa documental, a observação não participante, o questionário e a entrevista semi estruturada aprofundada.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A pesquisa desenvolvida junto a um dos Cursos de Licenciatura da UFPB envolveu, além de entrevistas e questionários com discentes e docentes, a análise de documentos oficiais.

A pesquisa documental investigou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB); o documento base da Conferência Nacional de Educação (CONAE); os Planos Nacionais de Educação (PNEs), Plano 2001/2010, o Projeto 2011/2020 e o Plano 2014/2024; as Diretrizes Curriculares do Curso estudado; a Resolução 04/2004 do CONSEPE alterada pela Resolução 46/2012 do CONSEPE que orienta os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura da UFPB; assim como o Projeto Pedagógico (PPC) do Curso de Licenciatura em tela.

A investigação empírica junto aos discentes e docentes, buscando entender como os estudantes fazem a associação entre a teoria e a prática nas disciplinas pedagógicas de seu Curso. Com esse intuito foram convidados a participar desta pesquisa (12) doze discentes e (06) seis docentes das disciplinas pedagógicas. A coleta de dados foi realizada através de entrevistas e questionários.

RESULTADOS

As aproximações com o objeto desse estudo possibilitou inferir que o Curso de Graduação em tela não se configura, como os demais Cursos de Licenciatura da Universidade Federal da Paraíba, uma vez que o PPC do Curso apesar de possibilitar ao discente concluir o Curso com duas habilitações, Bacharelado e Licenciatura, a ênfase do Curso parece recair no Bacharelado e não na Licenciatura, deixando uma lacuna para os que querem seguir carreira docente.

Os documentos estudados, como se pode verificar a seguir, apontam que a teoria não pode se dissociar da prática. A *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional* – LDB, em seu Capítulo V (Título VI), que trata dos profissionais da educação, ressalta a importância dessa relação no processo de formação acadêmica, destacando inclusive que esta relação deve se estender ao longo do Curso.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O documento final da *Conferência Nacional de Educação - CONAE 2010*, em seu Eixo IV que trata da *Formação e Valorização dos/das Profissionais da Educação*, conforme destacado anteriormente pela LDB, aponta que a formação de profissionais para a educação básica e superior deve contar com uma base comum pautada, entre outros aspectos “pela unidade entre teoria e prática e pela centralidade do trabalho como princípio educativo na formação profissional”. Já o documento final da *Conferência Nacional de Educação - CONAE 2014*, no *Eixo VI* que trata da *Valorização dos Profissionais da Educação: Formação, Remuneração, Carreira e Condições de Trabalho*, assegura “a articulação teoria e prática, a pesquisa e a extensão”. Vale salientar que ambas apontam a Universidade como “espaço principal da formação dos profissionais da educação” e espaço privilegiado para a discussão e efetivação da relação teoria e prática.

O *Plano Nacional de Educação - PNE 2001/2010* aponta que, para uma formação inicial docente será necessário superar a histórica dicotomia entre teoria e prática, valorizando a formação, assim como o “contato com a realidade escolar desde o início até o final do curso, integrando a teoria à prática pedagógica”. Já o Projeto de Lei do *Plano Nacional de Educação - PNE 2011/2020* considerava que é necessário “ampliação da oferta de estágio” como parte integrante de uma formação docente superior, além do que deve-se “estimular a ampliação de programas de iniciação a docência para alunos da Licenciatura”, bem como “fomentar estudos e pesquisas que analisem a necessidade de articulação entre formação currículo e mundo do trabalho, considerando as necessidades econômicas, sociais e culturais do País”. O *Plano Nacional de Educação - PNE 2014/2024*, mais recente, segue a mesma perspectiva do anterior prevendo um acréscimo de programas e cursos de iniciação a docência que garantam a qualidade do ensino da educação superior, com o propósito de aumentar o número de mestres e doutores no exercício da docência; porém as estratégias de ampliação de programas que visam a melhoria do ensino e a relação teoria e prática tão somente se aplica ao Ensino médio/técnico, diferentemente dos Planos anteriores em que essa relação se encontrava também na formação do próprio professor.

As *Diretrizes Curriculares Nacionais* apontam a relação teoria e prática no Curso de graduação em tela dar-se-ia nos variados âmbitos (como em Programas de atenção à saúde para



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

grupos comunitários, Associações e ONGs, Creches e Escolas) e nas diversas áreas onde o profissional atua.

A *Resolução 04/2004/CONSEPE* menciona em seu artigo 2º, que a Base Curricular deve estar orientada pela relação teoria e prática e a *Resolução 46/2012/CONSEPE*, que altera a Resolução 04/2004, traz modificações na carga horária dos componentes curriculares que fazem parte da Base Curricular dos Cursos de Licenciatura, nos quais os pressupostos Antropo-filosófico, Sócio-histórico e Psicológico permanecem com sua Carga horária de “180 horas-aula correspondendo a 12 créditos”. Porém, os componentes Sócio-político e Pedagógico que tinham uma Carga horária de “120 horas-aula correspondentes a 08 créditos”, tiveram sua Carga horária reduzida para “60 horas-aula correspondendo 04 créditos”, havendo uma redução significativa neste componente curricular.

Por sua vez o *Projeto Pedagógico do Curso – PCC* aponta que “uma proposta pedagógica” necessita que se “articule dinamicamente teoria e prática, ensino, serviço e comunidade, contemplando a interdisciplinaridade, a prática”.

A partir das entrevistas realizadas com os discentes foi possível destacar que as práticas desenvolvidas na Academia contradizem os documentos analisados, uma vez que a maior parte dos discentes afirma que as teorias pedagógicas estudadas no Curso de Licenciatura são de pouca importância para a sua formação e apenas uma pequena parte dos discentes entrevistados que possui uma prática antes ou durante o Curso considera que as teorias estudadas nas disciplinas pedagógicas são significativas para sua formação.

O Curso de Licenciatura pesquisado se subdivide em Licenciatura e Bacharelado, porém verificou-se que as disciplinas pedagógicas tornam a Licenciatura mais teórica do que prática. Os discentes, em sua maioria, apontam que as práticas desenvolvidas nas escolas no Estágio Supervisionado se dissociam da teoria estudada nas disciplinas pedagógicas, visto que conteúdo está voltado para uma prática de assistência (humanista), ou seja, de ações nas escolas e não para a formação do professor e, conseqüentemente, para a prática docente.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Nesse sentido, não conseguem fazer associações da teoria estudada nas disciplinas pedagógicas com a prática desenvolvida nas escolas, e apenas uma minoria diz que as cadeiras pedagógicas foram importantes para a sua prática de Estágio.

Nesse trabalho é dado enfoque as associações que os discentes dos Cursos de Licenciatura fazem a partir das disciplinas pedagógicas, assim como qual o entendimento da teoria vista em sala e a prática docente realizada nos estágios, visto que conforme destaca Vázquez (1968, p. 233),

a prática é aqui a finalidade que determina a teoria, e, como toda finalidade, essa prática -- ou, mais exatamente, esse projeto ou antecipação ideal da prática, -- só será efetiva com o concurso da teoria. A prática como objetivo da teoria exige um correlacionamento consciente com ela, ou uma consciência da necessidade da prática que deve ser satisfeita com a ajuda da teoria.

A partir do exposto, percebe-se que a maioria dos alunos entrevistados não estabelece durante as disciplinas pedagógicas uma relação entre a teoria e a prática, pelo contrário, dicotomizam essa relação, o que dificulta uma reflexão sobre a prática a partir das teorias estudadas na Academia e põe em xeque a formação docente oferecida pelo Curso.

DISCUSSÃO

A partir das entrevistas realizadas com os discentes foi possível destacar que as práticas desenvolvidas na Academia contradizem os documentos analisados, uma vez que a maior parte dos discentes afirma que as teorias pedagógicas estudadas no Curso de Licenciatura são de pouca importância para a sua formação e apenas uma pequena parte dos discentes entrevistados que possui uma prática antes ou durante o Curso considera que as teorias estudadas nas disciplinas pedagógicas são significativas para sua formação.

O Curso de Licenciatura pesquisado se subdivide em Licenciatura e Bacharelado, porém verificou-se que as disciplinas pedagógicas tornam a Licenciatura mais teórica do que prática. As



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

práticas apontadas pelos discentes desassociada da teoria estudada, ou seja, uma prática (humanista), e não para a formação docente. Nesse sentido, não conseguem fazer associações da teoria estudada, com a prática desenvolvida.

Desta forma, percebe-se que a maioria dos alunos entrevistados não estabelece uma relação entre a teoria e a prática, pelo contrário, dicotomizam essa relação, o que dificulta uma reflexão sobre a prática a partir das teorias estudadas na Academia. Segundo Baptista (2008, p. 199), “Vázquez e Gramsci atribuem à filosofia da praxis a única filosofia (teoria) capaz de formar sujeitos conscientes e coletivos, a partir da análise histórica e dialética da ação humana sobre a realidade”.

CONCLUSÃO

A análise dos documentos oficiais possibilita constatar a ênfase atribuída à relação teoria e prática nos Cursos de Licenciatura, porém os discentes relatam o quão difícil é relacionar a teoria com a prática, visto que, nem a universidade, nem a realidade escolar corroboram para que de fato essa relação se realize. A esse respeito, vale salientar que a Resolução 04/2004, que orienta a Base Curricular das Licenciaturas, sofreu alteração com a diminuição da carga horária e dos créditos em algumas disciplinas pedagógicas, prejudicando a formação inicial nos Cursos de Licenciatura.

Por outro lado, a ênfase do Curso parece recair no Bacharelado e não na Licenciatura, uma vez que o próprio PPC não indica que o graduado estará apto a exercer a docência em escolas técnicas ou nas demais instituições de ensino. Por sua vez, os discentes apontam que as cadeiras pedagógicas são teóricas e suas metodologias enfadonhas, assim como, em sua maioria, não compreendem e não atribuem importância às disciplinas pedagógicas para a sua formação.

Outra problemática encontrada refere-se ao Estágio Supervisionado que não é ministrado por um professor de Metodologia da Educação do Centro de Educação, mas por um professor do próprio Curso, cujo conteúdo, como sinalizado anteriormente, não está voltado para a formação do professor e, conseqüentemente, para a prática docente.

Enfim, apesar da meta desse estudo ser uma análise sobre as relações entre a teoria e a prática nas disciplinas pedagógicas dos Cursos de Licenciatura da UFPB, pode-se afirmar que o



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Curso de Graduação aqui estudado não está capacitando os discentes para exercerem a docência, mas sim o Bacharelado. Deste modo, o Curso foge de uma perspectiva teórico-prático que capacite o futuro professor, o que culmina na fragilidade do próprio Curso, no que se refere à habilitação em Licenciatura.

REFERÊNCIAS

BAPTISTA, Maria das Graças de A. *Gramsci e Vigotski: da educação ativa à educação crítica*. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2012.

_____. *Cultura e educação popular: a apropriação dos entes da cultura*. In: ROSAS, Agostinho da Silva; MELO NETO, José Francisco de. (Org.). *Educação popular- enunciados teóricos*. v.2. João Pessoa: Ed. Universitária da UFPB, 2008.

BRASIL. *Lei nº 13.005*, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm>. Acesso em: 4 ago. 2014.

_____. Conferência Nacional de Educação. CONAE 2014. O PNE na articulação do Sistema Nacional de Educação. Participação Popular, Cooperação Federativa e Regime de Colaboração. *Documento Final*. Disponível em: <http://conae2014.mec.gov.br/>. Acesso em: 04 out. 2014.

_____. *PL nº 8.035/2010*. Projeto de Lei do Plano Nacional de Educação (PNE 2010/2020): projeto em tramitação no Congresso Nacional. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2011. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/documentos-e-pesquisa/publicacoes/edicoes/paginas-individuais-dos-livros/projeto-de-lei-do-plano-nacional-de-educacao-pne-2013-2001-2020>>. Acesso em: 4 ago. 2014.

_____. Conferência Nacional de Educação. CONAE 2010. Construindo o Sistema Nacional Articulado de Educação: O Plano Nacional de Educação, Diretrizes e Estratégias. *Documento Final*. Disponível em: <http://conae.mec.gov.br/images/stories/pdf/pdf/documentos/documento_final.pdf>. Acesso em: jun. 2012.

_____. *Lei 10.172*, de 9 de janeiro de 2001, aprova o Plano Nacional de Educação. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/110172.htm>. Acesso em: 9 mar. 2012.

_____. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

GAMBOA, Silvio S. A dialética na pesquisa em educação: elementos de contexto. In: FAZENDA, Ivani (Org.). *Metodologia da pesquisa educacional*. São Paulo: Ed. Cortez, 1989. p. 91-116.

GRAMSCI, Antonio. *Cartas do Cárcere*. 4. ed. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1991.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

_____. *Concepção dialética da História*. 10. ed. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1995.

MARX, Karl. Para a crítica da economia política. In: _____. *Marx*. 2. ed. São Paulo: Ed. Abril Cultural, 1978. p. 101-132. (Os Pensadores).

_____. A assim chamada acumulação primitiva. *O capital*. Livro primeiro, Tomo 2, Capítulo XXIV. São Paulo: Ed. Nova Cultural Ltda, 1996.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. *O desafio do conhecimento*. Pesquisa qualitativa em saúde. 4. ed. São Paulo-Rio de Janeiro: Ed. HUCITEC-ABRASCO, 1996.

RICHARDSON, Roberto Jarry (et al.). *Pesquisa social: métodos e técnicas*. 3. ed. São Paulo: Ed. Atlas, 1999.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. *Resolução CONSEPE UFPB 46/2012*, de 05 de setembro 2012. Altera a Resolução nº. 04/2004 do CONSEPE. Disponível em: <http://www.ufpb.br/sods/consepe/resolu/2012/Rsep46_2012.pdf>. Acesso em: 10 de jun. 2012.

_____. *Resolução CONSEPE UFPB 04/2004*, de 09 de março de 2004. Estabelece a Base Curricular para a Formação Pedagógica dos Cursos de Licenciatura. Disponível em: <<http://www.ufpb.br/sods/consepe/resolu/2004/Rsep042004.htm>>. Acesso em: 10 de jun. 2013.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. *Filosofia da práxis*. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira S.A., 1968.

VIEIRA PINTO, Álvaro. *A questão da universidade*. 2. ed. São Paulo: Ed. Cortez, 1994.